

GEOLOGIA E HIDROGEOLOGIA DA REGIÃO DE MINEIROS DO TIETÊ (SP). EMPREGO DE SONDAGENS ELÉTRICAS

André Davino

Geologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras
de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

ABSTRAT

This paper deals with the hydrogeological prospecting of the underground water resources of Mineiros do Tietê.

Electrical soundings, interpreted by computational means, were used for this purpose, mainly in order to give us the geometry of the aquifers involved the Bauru formation, basalts trapp and the Botucatu-Pirambóia Formation.

The basalts are 3 times thicker than they were supposed to be from the surface geological map.

Is this an argument that can support a tectonism by faults or simply erosional topographic surface of the pre-basalts terrains?

Being the piezometric level of the Botucatu-Pirambóia aquifer at depth of about 500 meters it is preferable to explore de Bauru and/or basalt aquifers; the Botucatu-Pirambóia aquifer will be the most suitable for ground water exploration in all the cases in which that level is less than 500 meters deep.

GEOLOGIA

Os grandes traços da geologia e hidrogeologia do Estado de São Paulo foram publicados pelo DAEE-Departamento de Águas e Energia Elétrica de São Paulo (1976) e Rebouças (1976).

Este trabalho tem por finalidade estudar os recursos hídricos subterrâneos de Mineiros do Tietê, pequeno Município situa do à margem direita do rio Tietê, limitado por Dois Córregos, Jaú, São Manoel e Barra Bonita.

A cidade de Mineiros do Tietê, SP, situa-se sobre a borda oriental da bacia sedimentar do Paraná. As referências estratigráficas são as de Fulfaro (1971).

No Município de Mineiros do Tietê afloram rochas do Gru

